



## Plenária reforça importância da Campanha Salarial unificada

A Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos (FTM/CUT) realizou na manhã do dia 25 de abril a tradicional plenária que selou o início das campanhas salariais de praticamente todos os sindicatos metalúrgicos filiados no Estado. O objetivo principal foi reforçar o caráter unificado da campanha salarial dos metalúrgicos gaúchos, estabelecendo pautas, mobilizações e estratégias igualitárias e conjuntas.

Na ocasião, estiveram presentes representantes de todos os sindicatos, que fizeram uma análise da conjuntura e debateram as principais cláusulas das pautas de reivindicações, entre elas o reajuste de 10% nos salários dos trabalhadores e trabalhadoras da categoria.

Também esteve presente o

dirigente estadual do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, Adalberto Martins, o Pardal, que veio agradecer pessoalmente os metalúrgicos por terem se unido aos militantes da Via Campesina e ajudado a conquistar os recursos para o Programa da Agricultura Camponesa, na ordem de R\$ 100 milhões, custeados meio a meio pelo governo do Estado e o BNDES. Pardal disse que a militância do MST também poderá ajudar os metalúrgicos nas mobilizações das campanhas salariais no Estado, caso seja necessário.

No fim do encontro, com a colaboração do Conselho Fiscal e da assessoria contábil, foi feita a prestação de contas da entidade, que foi aprovada por unanimidade.



Durante a plenária estadual, o presidente Mauri Schorn lembrou que os 29 sindicatos cutistas da regional Vale vão ajudar-se mutuamente durante as campanhas salariais

### MOBILIZAÇÃO TOTAL

Depois de realizar as assembleias e plenárias iniciais e tomar conhecimento do total das perdas salariais (veja abaixo), é hora de a categoria arregaçar as mangas e partir para o ataque para fechar um bom dissídio. Participe das assembleias e outras mobilizações do sindicato!

### CUT-RS no meio do povo pobre e oprimido

Enquanto outras centrais sindicais preferiram celebrar o 1º de Maio em locais públicos onde circulam pessoas de médio e alto poder aquisitivo, a CUT-RS resolveu celebrar a data na periferia de Porto Alegre, junto do povo pobre e oprimido. Mais precisamente entre a Vila Farrapos e o bairro Humaitá, próximo às áreas de grande densidade populacional e à Vila Liberdade, onde, em 27 de janeiro passado, 130 moradias foram consumidas pelo fogo, deixando centenas de flagelados.

Segundo os organizadores, cerca de 10 mil pessoas passaram pelo local durante o dia para conversar com os dirigentes da CUT e para participar das inúmeras atividades políticas e culturais previstas na programação, que foram intercaladas com atos políticos promovidos por dirigentes sindicais e líderes comunitários. Para o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, "sem dúvida, hoje é um 1º de maio histórico. Marcamos o início de um novo tempo e chegamos à comunidade para ficar", disse.



### INPC: Perdas salariais do ano ficam em 7,16%

O IBGE divulgou o INPC de abril/2013: 0,59%. Com esta divulgação, finalmente as categorias que têm data-base em maio passaram a conhecer as perdas salariais do ano, pois os índices acumulados dos últimos 12 meses totalizaram 7,16% (veja no quadro demonstrativo ao lado).

Como a assembleia geral da categoria definiu reivindicar 10% de reajuste salarial, a luta é para recuperar estes 7,16% e conquistar um aumento real mínimo de 2,65%, para compensar o achatamento da média salarial da categoria, causado pela constante rotatividade de pessoal adotada pelas empresas (patrões demitem e contratam outro empregado pagando menos).

MÊS/ANO	INPC	PERDAS
Mai/2012	0,55%	0,55%
Jun/2012	0,26%	0,81%
Jul/2012	0,43%	1,24%
Ago/2012	0,45%	1,70%
Set/2012	0,63%	2,34%
Out/2012	0,71%	3,07%
Nov/2012	0,54%	3,62%
Dez/2012	0,74%	4,39%
Jan/2013	0,92%	5,35%
Fev/2013	0,52%	5,90%
Mar/2013	0,60%	6,53%
Abr/2013	0,59%	7,16%

# Movimento sindical promove debate com Senador Paim e encaminha pauta de reivindicações da Classe Trabalhadora

Coordenado pela CUT do Vale, o movimento sindical da região promoveu na sexta-feira, 3 de maio, um debate com o ex-dirigente sindical metalúrgico e atual senador da República, Paulo Renato Paim. O evento foi realizado no auditório do Sindicato dos Sapateiros de Novo Hamburgo e reuniu, além de trabalhadores e trabalhadoras interessados no tema proposto - a Previdência Social e as reivindicações da classe trabalhadora - representantes dos 29 sindicatos que compõem a regional CUT do Vale.

Paim não só falou da previdência social, como também dos 70 anos da CLT, dos novos direitos dos empregados domésticos e dos projetos que estão no Congresso e pretendem flexibilizar direitos, como o da terceirização. Também de projetos de autoria ou relatoria dele,

aprovados ou não, como o estatuto da juventude, a redução da jornada para 40 horas semanais, a política de valorização do salário mínimo, a igualdade salarial entre homens e mulheres, o fim do fator previdenciário e o projeto que pretende acabar com o famigerado voto secreto no Congresso Nacional.

Os participantes pediram para o senador Paim interceder a favor da classe trabalhadora junto ao governo federal e junto ao Congresso Nacional para que a redução da jornada de trabalho e o fim do fator previdenciário, entre outras reivindicações, sejam aprovadas. Para o coordenador geral da regional CUT do Vale e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sapiranga, Araricá e Nova Hartz, Mauri Schorn, muitas destas reivindicações estão trancadas no Congresso Nacional devido à relação de deputados e senadores com as grandes empresas, que são as financiadoras das suas respectivas campanhas



Boa participação no debate com o senador Paim

eleitorais. "Neste caso, defendemos a realização de uma reforma política estabelecendo a proibição dos financiamentos privados de campanhas eleitorais e a consequente adoção do financiamento público de campanha, para acabar com esse conluio que prejudica a classe trabalhadora e impede os avanços para aqueles que efetivamente constroem o país", disse Mauri Schorn.

No ato de encerramento do encontro os dirigentes sindicais presentes encaminharam ao senador Paim uma pauta contendo as 15 principais reivindicações da classe trabalhadora da região, entre as quais a adoção de uma política de valorização dos aposentados, a ratificação da Convenção 158 da OIT (que combate as demissões imotivadas e freia a rotatividade) e uma proposta alternativa ao Projeto de Lei da Terceirização, atualmente tramitando no Congresso Nacional.

## CONVITE

**Dia 17/05/2013, sexta-feira,  
às 18h30min, no Sindicato  
dos Metalúrgicos de Sapiranga**

**Seminário sobre a escravidão e o racismo no Brasil,  
em comemoração aos 125 anos da abolição da escravatura**

**Painelistas:** Claudir Nespolo, presidente estadual da CUT, e Dóris Fernandes, professora de História da FACCAT. **PARTICIPE!**

## CUT e sindicatos lutam para barrar PL da Terceirização

A CUT e sindicatos filiados entraram de cabeça na luta para interromper o processo de votação, na Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei 4330/2004, de autoria do deputado empresário, Sandro Mabel (PMDB-GO), que, se aprovado, vai liberar a contratação indireta de serviços (terceirização), inclusive nas atividades-fim, e ressuscitar a Emenda 3, possibilitando o surgimento do trabalhador PJ (pessoa jurídica), que não teria CTPS assinada e direitos básicos como férias, 13º, FGTS, entre outros. O PL é uma reforma trabalhista disfarçada, uma manobra dos representantes do empresariado para retirar direitos trabalhistas e promover a precarização das condições de trabalho.

Segundo o estudo "Terceirização e Desenvolvimento - uma conta que não fecha", publicado em 2011 pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), 50% dos trabalhadores com carteira foram demitidos e recontratados por empresas terceirizadas, passando a receber salários menores, entre 2008 e 2010. De acordo com o estudo, bancos, teleatendimento e telecomunicações são os setores mais atingidos pela terceirização, seguidos pelo comércio e construção civil. O projeto de lei está em fase final de análise pela Comissão de Constituição de Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, sob a relatoria de Artur Oliveira Maia (PMDB-BA). "No debate, se diz que a terceirização otimiza a produção e que gera ganhos porque especializa as empresas, mas o que temos visto é que uma mera forma de reduzir custos a partir de condições piores de trabalho" diz a técnica do Dieese, Adriana Marcolino.

Você quer escutar boa música e ficar por dentro das notícias, inclusive de nossa categoria? Então, sintonize a...



e escute o programa "Tribuna Metalúrgica", que vai ao ar todos os sábados, às 8h30min.

**Doe sangue, medula e órgãos. Doe vida!**